



Coro Alto

A igreja, de uma só nave e com teto abobado, dispõe de duas capelas laterais em arco de volta perfeita. A capela do lado do Evangelho, mandada construir em 1700, é dedicada ao Senhor dos Passos. Na capela-mor, adornada por pintura marmoreada e coberta por abóboda de lunetas e de berço, destaca-se a imagem da padroeira da irmandade: Nossa Senhora dos Anjos, escultura em madeira policromada do final do século XVII. O coro alto, onde nos encontramos, construído para que alguns dos fiéis pudesse assistir à missa isoladamente, apresenta um perfil contracurvado e uma balaustrada em pedra, apoiando-se em estípites.

Choir Loft

The single-nave vaulted church features two perfectly-arched side chapels. Built in 1700, the chapel on the Evangelho side is dedicated to the Lord of the Steps. The chancel, adorned by a marble painting and covered by a bezel and cradle dome, features an image of the patron saint of the brotherhood: Our Lady of Angels, a polychromed wood sculpture from the late-17th century. Featuring a counter-curved profile and a stone balustrade supported by estípites, the Choir Loft (where we are now) was built so that some of the faithful could attend mass in isolation.

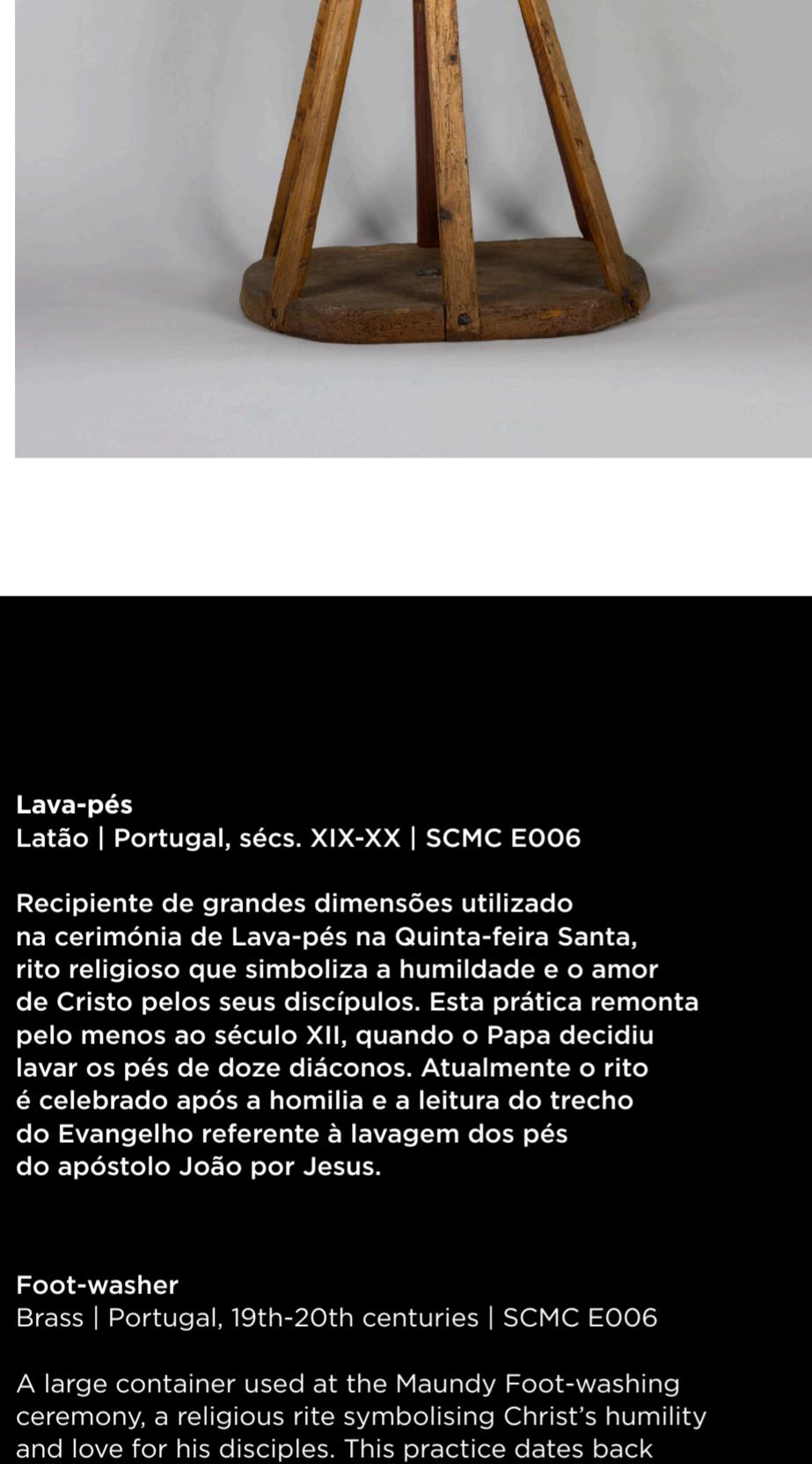


Figura de Roca
Madeira pintada | Portugal, sécs. XIX-XX
SCMC 028

Esta figura, também denominada imagem de vestir, destinava-se a ser transportada em procissão. Como apenas se mostravam a cabeça e as mãos, a parte inferior do corpo era constituída por uma armação em madeira, que permitiu enfatizar o vestuário e adereços escolhidos. A difusão da imaginária processional evidencia o aumento da necessidade de exteriorização da fé, que o Concílio de Trento (1545-63) e a Contrarreforma manteriam, confirmando práticas como o culto das imagens.

Roca Figure
Painted wood | Portugal, 19th-20th centuries
SCMC 028

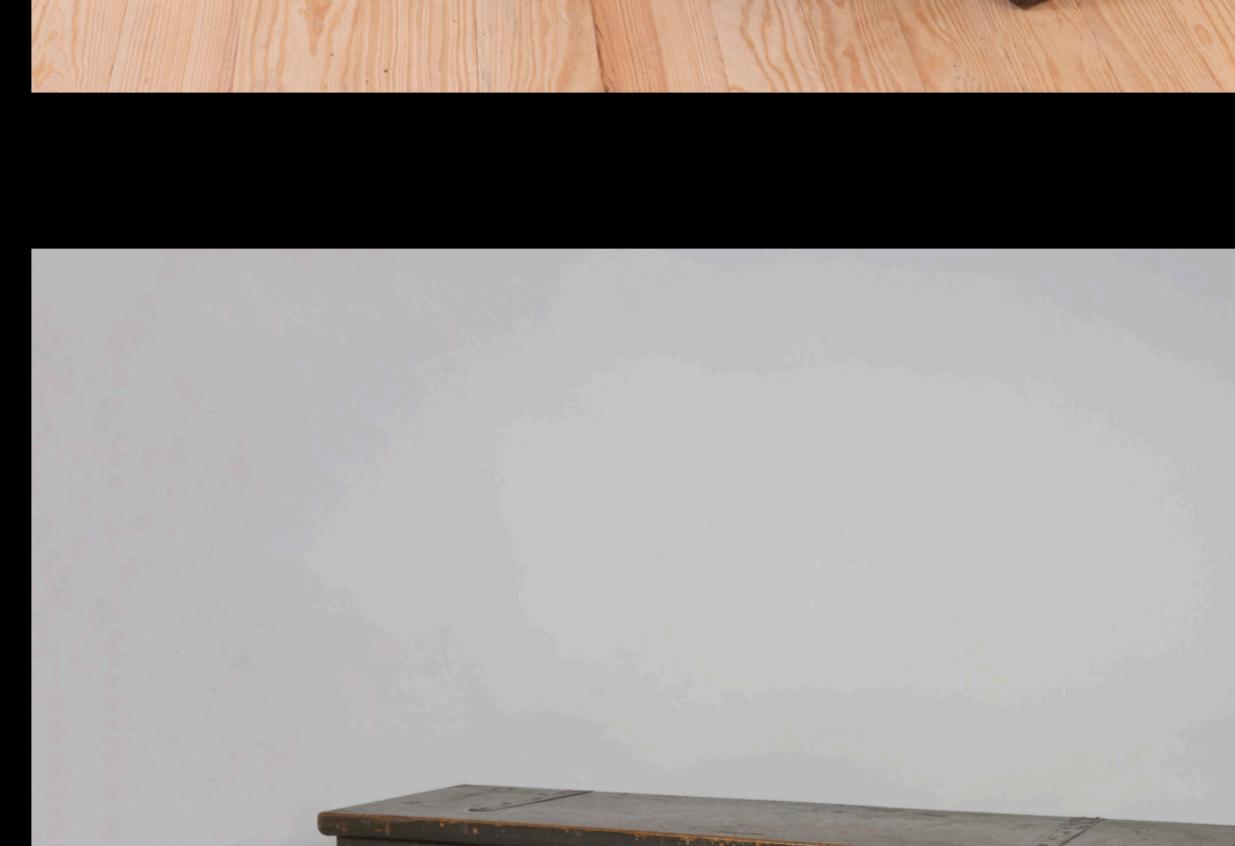
This figure, also known as a dress image, was designed to be carried in a procession. As only the head and hands were visible, the lower body consisted of a wooden frame which emphasised the clothing and props selected. The widespread use of processional imagery is evidence of the increasing necessity for the externalisation of the faith, which the Trent Council (1545-63) and the Counter-Reformation would maintain, thus confirming the use of such images for religious purposes.

Lava-pés
Latão | Portugal, sécs. XIX-XX | SCMC E006

Recipiente de grandes dimensões utilizado na cerimónia de Lava-pés na Quinta-feira Santa, rito religioso que simboliza a humildade e o amor de Cristo pelos seus discípulos. Esta prática remonta pelo menos ao século XII, quando o Papa decidiu lavar os pés de doze diáconos. Atualmente o rito é celebrado após a homilia e a leitura do trecho do Evangelho referente à lavagem dos pés do apóstolo João por Jesus.

Foot-washer
Brass | Portugal, 19th-20th centuries | SCMC E006

A large container used at the Maundy Foot-washing ceremony, a religious rite symbolising Christ's humility and love for his disciples. This practice dates back to at least the 12th century when the Pope decided to wash the feet of twelve deacons. Today, this rite takes place after the sermon and the reading of the gospel passage about the washing of the feet of the Apostle John by Jesus.



Arca
Madeira escurecida com ferragens em ferro
Portugal, séc. XIX | SCMC E004

Trunk
Darkened wood with iron fittings
Portugal, 19th century | SCMC E004



Candelabro de trevas
Madeira policromada | Portugal, sécs. XIX -XX
SCMC E005

Era utilizado durante o Ofício das Trevas, no decorrer da Semana Santa. A estrutura triangular contém quinze bocalis, sendo o do topo denominado por Galo das Trevas. Durante esta oração iam-se apagando sucessivamente as catorze velas, à medida que se cantavam os vários salmos, deixando apenas acesa a vela do topo, que se escondia atrás do altar até que voltava a aparecer, como símbolo da Ressurreição de Cristo.

Holy Week candelabra
Polychromed wood | Portugal, 19th-20th centuries
SCMC E005

Used during the Holy Week Tenebrae services, this triangular structure contains fifteen nozzles, the top one being known as the Galo das Trevas.

During this prayer, fourteen candles were extinguished as the various psalms were sung leaving just one candle burning at the top, which was hidden behind the altar until it appeared again as a symbol of Christ's Resurrection.